

# Nota de **REPÚDIO**



A violência contra a  
mulher  
Não é o mundo  
que a gente quer!

## **Nota Pública de Repúdio aos Agressores de Mulheres em Cajazeiras**

O Centro de Defesa das Mulheres Márcia Barbosa de Souza e a Marcha Mundial das Mulheres, Núcleo Fátima Cartaxo, vem a público denunciar e repudiar as atitudes agressivas e violentas cometidas no dia quatro de setembro de 2020, pelo Secretário Municipal de Esportes, Elmo Lacerda, contra uma Funcionária Pública Municipal dentro do CRAS – Centro de Referência em Assistência Social. O Secretário além de agredir a vítima desrespeitou uma instituição séria que atua em defesa das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Esta é a segunda vez que vem a público este tipo de violência institucional cometida contra as mulheres, por pessoas que ocupam cargos de confiança na equipe gestora da Administração Municipal de Cajazeiras. Exigimos respeito às mulheres e que o Administrador Municipal de Cajazeiras aplique a punição devida com a perda do cargo ao Secretário Agressor e não venha punir a vítima como aconteceu no caso de violência cometida por assessores da gestão atual contra a ex-coordenadora do CRAM, Francilma Mendes, também vítima do machismo e de agressores de plantão pagos com os recursos públicos.

A violência institucional contra as mulheres se caracteriza como crime e grave problema a ser enfrentado, trazendo inúmeras consequências à sociedade, bem como, sequelas psicológicas e físicas às mulheres vítimas dessa violência. Cabe ao Município combater a violência contra as mulheres em todas as instâncias e não permitir que seus agressores repitam práticas machistas, sexistas, opressoras e criminosas.

**É preciso romper o silêncio quanto à violência institucional contra as mulheres praticadas no interior da administração pública. O assédio moral e as ameaças dirigidas pelo secretário a funcionária do CRAS não podem ser relativizados pela gestão municipal. A Marcha e o CDM – Márcia Barbosa denunciam esta violência e cobram ação efetiva da administração pública quanto ao compromisso de enfrentamento a violência contra as mulheres no Município de Cajazeiras. É inadmissível que um agressor permaneça na função de secretário após agredir, humilhar e ameaçar publicamente uma mulher no seu ambiente de trabalho. A não punição deste agressor é a conivência com as práticas de violência institucional praticadas por ele e a falta de compromisso com o enfrentamento a violência contra as mulheres.**

**Punição aos agressores! É Pela Vida das Mulheres!**

**Cajazeiras, 09 de setembro de 2020.**

**Centro de Defesa das Mulheres Márcia Barbosa de Souza.**

**Marcha Mundial das Mulheres – Núcleo Fátima Cartaxo**